

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO

<b>Designação:</b> <b>SALVAMENTO E DESENCARCERAMENTO - NÍVEL 2</b>	<b>Código:</b> <b>M520</b>
<b>CNQ:</b> NIL	<b>Código:</b> NIL
<b>Tipo de formação:</b> Aperfeiçoamento técnico.	
<b>Área de formação:</b> Salvamento e desencarceramento.	
<p><b>Objetivo geral:</b> Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para chefiar equipas em operações de salvamento e desencarceramento rodoviário e similar.</p>	
<p><b>Objetivos específicos:</b> Após a conclusão do módulo, os formandos devem:</p> <p><b>1. Saber:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever as linhas gerais do sistema de gestão de operações (SGO);</li> <li>• Identificar as responsabilidades relativas ao comando inicial de uma operação de socorro;</li> <li>• Explicar as diferentes opções no comando inicial de uma operação socorro;</li> <li>• Reconhecer o papel dos comandos distritais de operações de socorro (CDOS) no apoio às operações;</li> <li>• Explicar o conceito de unidade de comando;</li> <li>• Descrever o protocolo de salvamento sistematizado (método <i>SAVER</i>);</li> <li>• Indicar os princípios de organização das operações de socorro associadas ao acidente rodoviário;</li> <li>• Reconhecer os princípios da estabilização de veículos acidentados;</li> <li>• Identificar os diferentes tipos de lesões resultantes de um acidente rodoviário;</li> <li>• Reconhecer e explicar as diferenças entre os tipos de encarcerados;</li> <li>• Identificar as diferentes opções de extração;</li> <li>• Reconhecer os princípios de segurança a adotar nas operações de salvamento e desencarceramento.</li> </ul> <p><b>2. Saber fazer:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar corretamente o reconhecimento inicial;</li> <li>• Aplicar corretamente o protocolo de abordagem sistematizada em resposta a situações de emergência (método <i>SAVER</i>) de acordo com as fases definidas;</li> <li>• Usar eficazmente o guia de comando e controlo;</li> <li>• Transmitir com objetividade o ponto de situação inicial, através dos equipamentos rádio disponíveis;</li> <li>• Avaliar corretamente as situações de risco para o pessoal e equipamentos;</li> <li>• Definir um plano de ação inicial adequado ao reconhecimento e meios disponíveis;</li> <li>• Comunicar de forma clara o plano de ação inicial ao pessoal da equipa;</li> <li>• Aplicar, de acordo com os procedimentos estabelecidos, os princípios de organização do teatro de operações em acidente rodoviário;</li> <li>• Operacionalizar corretamente a estabilização do local e dos veículos acidentados;</li> <li>• Empregar eficazmente as técnicas normalizadas de acordo com o estado clínico da vítima;</li> <li>• Garantir a comunicação e o acompanhamento constante com o socorrista/equipa de pré-hospitalar e restantes equipas;</li> <li>• Passar o comando da operação, de acordo com os procedimentos estabelecidos;</li> <li>• Chefiar adequadamente a equipa no desenvolvimento das atividades que lhes forem confiadas.</li> </ul> <p><b>3. Saber ser</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar com assertividade;</li> </ul>	

- Organizar e dirigir o debriefing com o pessoal envolvido numa operação, após a desmobilização;
- Manter-se fisicamente preparado para o desempenho da função.

**Destinatários:**

De acordo com o estabelecido pelo Despacho n.º 4205-A/2014, de 20 de março, da Autoridade Nacional de Proteção Civil, destina-se a pessoal com a categoria mínima de bombeiro de 1.ª, habilitado com o módulo de **Técnicas de Salvamento e Desencarceramento** ou o módulo de **Salvamento e Desencarceramento – Nível 1** ou o curso de **Salvamento e Desencarceramento** (35 horas).

**Modalidade:** Modular não certificada.

**Organização:** Presencial.

**Conteúdos programáticos:**

Organização do TO de acidente rodoviário:

- Comando e controlo;
- Guia de comando de acidente rodoviário.

Salvamento sistematizado:

- Organização das operações de socorro;
- Equipa e equipamento de desencarceramento;
- Método SAVER.

Estudo de casos de acidentes multivítimas:

- Cenários de acidente;
- Organização do TO.

**Carga horária:** 25 horas.

**Horários/cronograma:**

Unidade	Designação	Duração prevista			
		CT	PS	TP	VE
M520U1	Organização do TO de acidente rodoviário	2		-	-
M520U2	Salvamento sistematizado	2		-	-
M520U3	Estudo de casos de acidentes multivítimas	-	4	-	-
M520U4	Práticas simuladas e avaliação prática	-	16	-	-
-	Avaliação teórica	1		-	-
	Subtotal	5	20	-	-
	Total		25		

CT: científico-tecnológico; PS: prática simulada; TP: teórico-prática; VE: visita de estudo.

**Metodologias de formação:** Sessões teóricas e práticas. Métodos expositivo, demonstrativo e ativo.

**Critérios e metodologias de avaliação:**

A avaliação dos formandos compreende uma avaliação sumativa constituída por uma prova de **avaliação teórica** que vale **40%** da nota final e uma prova de avaliação prática que vale os outros **60%**.

A prova de **avaliação teórica** contém 40 questões de escolha múltipla, sendo atribuída a cotação de 0,5 valor a cada questão. A prova de **avaliação prática** é contínua e incidirá sobre o desempenho do formando na função de chefe de equipa:

- **Domínio técnico** (40% da classificação prática);
- **Procedimentos de segurança** (30% da classificação prática);
- **Capacidade de liderança** (15% da classificação prática);
- **Comunicação** (15% da classificação prática).

Para que o formando seja aprovado é necessário que obtenha, numa escala de 0 a 20:

- Classificação igual ou superior a 10 valores na prova de avaliação teórica;
- Classificação igual ou superior a 10 valores em cada uma das funções da prova de avaliação prática.

Para questões de cálculos de arredondamento na classificação final, considera-se que de 9,0 a 9,4 arredonda para 9,0 (nove) valores e que a partir de 9,5 arredonda para 10 (dez) valores.

**Local de realização:** Nas instalações dos corpos de bombeiros, nas instalações das unidades locais de

formação (ULF) ou outro local devidamente homologado pela ENB.

**Recursos técnico-pedagógicos:**

A disponibilizar pelo corpo de bombeiros ou ULF:

- Quadro branco;
- Projetor multimédia;
- Tela de projeção;
- Computador.

A disponibilizar pela ENB:

- Apresentações em formato digital.

**Espaços e equipamentos (a disponibilizar pelo corpo de bombeiros ou ULF):**

- Sala de formação com um lugar sentado por cada formando em mesas ou cadeiras com apoio, e um para o formador. As mesas/cadeiras dispostas em forma de U ou mediante organização do formador, sendo que a mesa do formador está junto ao quadro branco e computador;
- Local com condições para a execução de práticas simuladas em contexto de formação;
- Equipamentos de proteção Individual (EPI), conforme ficha técnica n.º11 da ANPC, alíneas 2.2, 2.3, 2.5 e 2.6;
- Seis veículos de sucata com janelas e para-brisas, interior com volante e bancos e rodas e preferencialmente cintos de segurança, sendo:
  - ✓ Quatro veículos ligeiros de passageiros (preferencialmente dois de duas portas e dois de quatro portas);
  - ✓ Um veículo de nove lugares ou similar;
  - ✓ Um veículo pesado de mercadorias.
- Conjunto de ferramentas hidráulicas de desencarceramento, composto pelo seguinte equipamento mínimo:
  - ✓ Expansor;
  - ✓ Tesoura;
  - ✓ Extensor;
  - ✓ Grupo energético.
- Conjunto de material de estabilização composto pelo seguinte equipamento mínimo:
  - ✓ Cunhas, blocos e calços;
  - ✓ Barrotes (80cm, 120 cm e 160 cm, 2 de cada).
- Proteção maleável, com 2m x2m em plástico transparente;
- Duas proteções rígidas maleáveis;
- Três cintas com esticador;
- Conjunto de proteções para pontos agressivos;
- Escada articulada que permita a formatação em “U”;
- Extintor de pó químico seco ABC de 6 kg;
- Fita de balizamento;
- Seis cones de balizamento;
- Conjunto de almofadas de alta pressão e respetivos acessórios;
- Conjunto de almofadas de baixa pressão e respetivos acessórios;
- Lona com 3m x 2m para colocação de equipamento de trabalho;
- Dez bolsas de ferramentas, cada uma com o seguinte equipamento:
  - ✓ Punção de mola, quebra-vidros;
  - ✓ Chave de fendas;
  - ✓ Saca pipos;
  - ✓ Corta-cintos.
- Dois coletes de extração;
- Dois conjuntos de colares cervicais com apoio de nuca e mentoniano;
- Dois equipamentos portáteis de oxigenoterapia;

- Duas mantas isotérmicas;
- Duas malas de primeiros socorros, contendo material de penso e suporte básico de vida;
- Dois planos duros com imobilizador de cabeça, aranha ou cintos.

**Número de formandos:** Mínimo oito (8), máximo dez (10).

**Pré-requisitos:**

- Os constantes na legislação em vigor;
- Curso de **Tripulante de Ambulância de Socorro** ou curso de **Tripulante de Ambulância de Transporte (TAT)** ou módulo de **Técnicas de Socorrismo**;
- Robustez física e perfil psíquico necessário ao desempenho de funções, comprovada por declaração do formando, conforme o Decreto-Lei n.º 242/2009, de 16 de setembro.

**CrITÉrios de seleção:** Não se aplica.

**CrITÉrios de exclusão:**

De verificação alternativa:

- Os previstos no regulamento interno do corpo de bombeiros do formando;
- Ter cometido infração no que respeita às regras estabelecidas no âmbito da formação;
- Ter faltado a um número de horas superior a 10% do total do módulo.

**Certificação:** Concluído o módulo com aproveitamento, é emitido um certificado pela ENB.

**Observações:**

Os formandos devem apresentar-se na formação com:

- Uniforme n.º 3;
- Documento de identificação (BI/CC) e cópia do documento para integrar o dossier técnico-pedagógico.

Na primeira hora de formação do curso os formandos deverão verificar e atualizar os dados constantes na ficha de identificação do formando e assinar o termo de responsabilidade para a frequência do curso.

A Escola Nacional de Bombeiros declina toda a responsabilidade por quaisquer avarias ou danos que possam ocorrer nos veículos e/ou equipamentos durante o período de formação.

**Bibliografia:**

- Manual de Formação Inicial do Bombeiro, Volume XX: **Salvamento e Desencarceramento** – Edição da Escola Nacional de Bombeiros/2003;
- Textos e documentos eletrónicos disponíveis em <http://elearning.enb.pt/>.